



MOSTRA  
SESC  
DE ARTES  
2012



MOSTRA  
SESC  
DE ARTES  
2012

[SESCSP.ORG.BR/MOSTRASESC](http://SESCSP.ORG.BR/MOSTRASESC)



---

# IMAGEM-CONTATO

---

MOSTRA DE IMAGEM  
EM MOVIMENTO



# MOSTRA SESC DE ARTES 2012

NO PERÍODO DE 19 A 29 DE JULHO, O SESC SÃO PAULO APRESENTA MAIS UMA EDIÇÃO DA MOSTRA SESC DE ARTES, QUE ACONTECE EM TODAS AS UNIDADES DA CAPITAL, ALÉM DE ALGUNS ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE.

Considerado como um momento de especial enfoque no programa artístico, ao lado da relevância conceitual desejada, a Mostra SESC de Artes reforça dois aspectos fundamentais para a estrutura da instituição: sua ação em rede e seu trabalho de difusão da produção simbólica, especialmente a da inclusão participativa no mundo contemporâneo das artes. Para elaboração da presente edição, a linha curatorial partiu da discussão de como se configura o tradicional ou a tradição no contexto contemporâneo, entendendo esta aproximação como um dos campos de investigação que tem se apresentado de maneira

recorrente na produção artística recente. Como desdobramento da pesquisa, foram selecionadas mais de 70 atrações nacionais e internacionais nas linguagens de artes visuais, artemídia, cinema, dança, literatura, música e teatro que se manifestam através de shows, espetáculos, performances, exposições, instalações, filmes, workshops, oficinas e residências artísticas. Convidamos você a embarcar nesses dez dias de programação que pretende estimular indefinições, suspensões, pausas e rupturas no cotidiano em relação aos nossos costumes, nossa convivência, nossa arte e nossa vida.

---

## CURADORIA

---

Em diálogo com a linha curatorial da Mostra SESC de Artes 2012 a mostra IMAGEM-CONTATO propõe abordar a materialidade e a manualidade na arte da imagem em movimento.

O conceito de materialidade foi ampliado para além da matéria – a materialidade no cinema e no vídeo como um ponto de tensão e de contato. Tensão entre a experiência de perceber a imagem projetada e sua bi-dimensionalidade, e de ver através dela como se olhássemos para uma suposta realidade. As obras eleitas afastam-se da estética da mimese e da representação, na direção de uma imagem opaca, transformada, manipulada, construída, com estruturas e processos explícitos; a imagem que afirma a sua presença e convida o espectador a uma relação tátil, ao contato.

Se por um lado essas obras de alguma forma potencializam a experiência da percepção do espectador, por outro também colocam em questão seu próprio modo de produção. O processo de realização da obra audiovisual torna-se por vezes protagonista da obra em si, elemento poético ou gerador de sentido. Muitos dos artistas selecionados desenvolvem traquitanas, customizam suas próprias câmeras ou interferem manualmente no suporte em si; empregam métodos quase artesanais na produção e manipulação da imagem.

IMAGEM-CONTATO traz a várias unidades do SESC São Paulo mais de 200 filmes e vídeos de artistas de di-

versas partes do Brasil e do mundo. A programação inclui mini-retrospectivas dos artistas pioneiros Nam June Paik, Norman McLaren, Zbigniew Rybczynski, Gunvor Nelson, Stan Brakhage e Jan Švankmajer; uma seleção de obras de outros artistas-referência, como Bill Viola, Gary Hill e Pipilotti Rist; e programas que procuram mapear tendências contemporâneas dentro do recorte proposto, com destaque para as obras de Hans Op de Beeck e Reynold Reynolds.

Entre os brasileiros presentes em IMA-GEM-CONTATO, Lucas Bambozzi, Carlosmagnó Rodrigues, Dellani Lima e Arthur Tuoto mostram sua produção mais recente, enquanto que Cao Guimarães, Gisela Motta & Leandro Lima, Fernando Velazquez e Rachel Rosalen, entre outros, mostram obras já conhecidas do público paulistano, mas que valem a pena ser vistas e revistas.

A escolha das obras procurou levar em conta a diversidade das abordagens dos artistas em relação a estratégias de criação, técnicas, materiais e suportes, abraçando o caráter múltiplo e híbrido da

arte da imagem em movimento. A mostra também assume essa característica ao diversificar na forma de apresentação das obras, explorando a pluralidade da experiência do espectador.

Haverá sessões de projeção em película – a retrospectiva de Jan Svankmajer em 35mm no CineSESC e a de Brakhage em 16mm no SESC Pinheiros – sessões de projeção em vídeo no SESC Vila Mariana, Pinheiros, Belenzinho e Ipiranga, e programas em looping dentro de um container itinerante, que passará pelo SESC Interlagos, SESC Itaquera e pelo entorno do SESC Carmo. Além disso, durante os 11 dias da mostra, o SESCTV irá apresentar 15 obras por dia durante sua programação.

IMAGEM-CONTATO pretende levantar uma reflexão sobre a imagem em movimento e ao mesmo tempo propiciar uma aproximação com essa arte ainda tão pouco conhecida do público em geral. O SESC, por meio da Mostra SESC de Artes, traz essa possibilidade de quebrarmos barreiras e criarmos uma situação de envolvimento direto do público.

**Kika Nicolela**  
*curadora*

---

## CURTAS-METRAGENS 1

# JAN SVANKMAJER

---

Um dos maiores cineastas tchecos, Jan Svankmajer nasceu em 1934 em Praga onde ainda vive. Realizou seu primeiro filme em 1964 e durante mais de 30 anos realizou alguns dos mais memoráveis filmes de animação de todos os tempos, ganhando reputação como um dos animadores mais importantes do mundo. Seu brilhante uso de animação quadro a quadro com massa de modelar chegou ao ápice com seu filme 'Dimensions of Dialogue', de 1982, vencedor do Urso de Ouro em Berlim. Distribuição: Krátký Film Praha e British Film Institute. Exibições em 35mm. Livre. Duração aproximada: 30min.

**Js Bach – Fantasy in G Menor** (Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1965, 9'27)

Um homem toca a peça de Bach do título no órgão, acompanhado de imagens de paredes de pedra com rachaduras e buracos que crescem e diminuem, entrecortados com imagens de portas e janelas.

**Dimensions of Dialogue** (Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1982, 11'17)

Peça repartida em três atos, em que cada um se expõe em situações alegóricas da impossibilidade de consenso e acordo na comunicação entre os seres humanos.

**Darkness, Light, Darkness** (Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1989, 8')

Um corpo humano se reconstrói gradualmente com seus diferentes elementos, reunindo-se em uma pequena sala e, eventualmente, depois de muita experimentação, decidir que parte vai para onde.

---

CineSESC

Dia 20, sexta, 18h.

---

---

CURTAS-METRAGENS 2

# JAN SVANKMAJER

---



FOOD\_JAN SVANKMAJER

**Virile Games** (Jan Svankmajer, Tchecoslováquia, 1988, 14'01) Um homem senta para assistir um jogo de futebol, que parece consistir de jogadores sendo violentamente violados de vários modos inventivos. Os jogadores então deixam o jogo e invadem o apartamento do espectador.

**Food** (Jan Svankmajer, Tchecoslováquia/UK, 1992, 16'14)

Tendo a comida como tema principal, o filme se desenvolve em três níveis, do mais pobre ao mais rico, fazendo uma alegoria surrealista.

---

CineSESC

Dia 27, sexta, 18h.

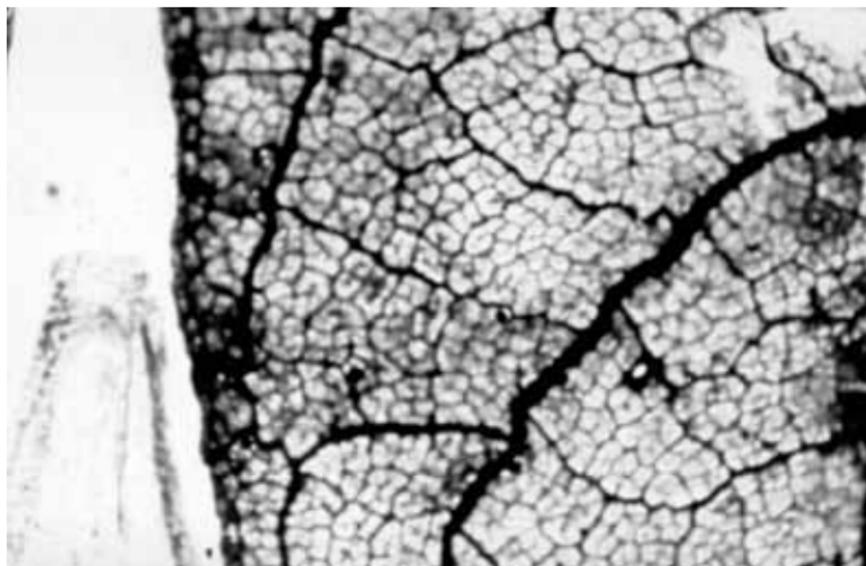
---

---

OBRAS SELECIONADAS

# STAN BRAKHAGE

---



MOTHLIGHT\_STAN BRAKHAGE. CORTESIA CANADIAN FILMMAKERS DISTRIBUTION CENTRE.

Brakhage, nascido em 1933 nos EUA, é conhecido pelo caráter pessoal de seus filmes. Assim como o poeta tenta fazer com que as pessoas sintam, Brakhage quer fazer o espectador ver. Para muitos poetas e cineastas, a obra de Brakhage e suas idéias sobre a visão tem sido referência em técnicas expandidas e novas abordagens. Brakhage considera a câmera análoga ao olho, e filme análogo à visão. Seu conceito de visão "inclui coisas como os padrões abstratos que os olhos veem quando fechados, memórias visuais, alucinações e sonhos", de acordo com Sheldon Renan, autor de *The Underground Film*. Distribuição: Canadian Filmmakers Distribution

Centre. Exibições em 16mm. Livre. Duração: 60min.

**Mothlight** (Stan Brakhage, EUA, 1963, 4')  
'Mothlight' é uma paradoxal preservação de mariposas mortas na eterna mídia da luz (que é a vida e chama a mariposa para a morte); assim ela flutua rumo à própria desintegração.

**Dog Star Man: Prelude** (Stan Brakhage, EUA, 1964, 25')

Os temas deste filme são tão vastos quanto o seu objeto e técnica: as relações entre o homem e seu ambiente, do pessoal para o universal, do ver à percepção.

**Peaceable Kingdom** (Stan Brakhage, EUA, 1971, 830)

"Este filme, um dos mais perfeitos que já fiz, foi inspirado numa série de pinturas homônima de Edward Hicks" (Stan Brakhage).

**The Dante Quartet** (Stan Brakhage, EUA, 1987, 8')

Este trabalho pintado à mão durante 6 anos demonstra as condições terrenas do "Inferno", "Purgatório" e "Céu". Inspiradas pelo fantasiar ou pela visão hipnagógica criada por esses estados emocionais.

**Persian Series 13 18** (Stan Brakhage, EUA, 2001, 9'30)

No espírito do Romano, Árabe, Egípcio e da Babilônia, esses filmes pintados à mão tentam imaginar o tipo de pensamento visual persa, que criou a sua própria caligrafia, miniaturas e design de estética em geral.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 25, quarta, 19h

---

---

OBRAS SELECIONADAS  
**ZBIGNIEW  
RYBCZYNSKI**

---



TAKE FIVE\_ZBIGNIEW RYBCZYNSKI.  
CORTESIA FILMOTEKA ŁÓDZ

Nascido em 1949 em Lodz, na Polônia, Zbigniew Rybczynski é mundialmente conhecido por suas obras de animação e por ser um pioneiro na MTV e na TV de alta-resolução. Rybczynski realizou trabalhos que combinam uma experimentação espetacular e invenção formal com um extraordinário senso de humor e lirismo. Sua arte explora o espaço comum entre cinema, televisão e arte. Distribuição: FilMOTEKA Łódz, FilMOTEKA Narodowa e Zbig Vision. Livre. Duração: 90min

**Take Five** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1972, 3'36)

Em 'Take Five' você pode ver o incansável experimentalismo no trabalho de

Rybczynski. O filme é sobre uma peça de jazz de Paul Desmond, composta em 1959.

**Kwadrat** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1972, 4'40)

Um brilhante e breve ensaio sobre a manipulação da forma. O vídeo começa com uma silhueta de pixel preto e branco que se desenvolve para a representação de pessoas presas em uma tela quadrada.

**Soup** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1974, 8'22)

Contraste de cores foram sobrepostas em fotos preto e branco e postas em movimento para criar a impressão de uma colagem.

**Holiday** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1975, 9'38)

Através do processamento e repetição, este filme é sobre uma cerimônia normal de Natal em uma pequena cidade provinciana, uma farsa.

**New Book** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1975, 10'26)

Uma das primeiras obras de Rybczynski com a sofisticada técnica de split-screen. Aqui, ele usa nove telas para representar o tempo e o espaço de um evento cotidiano a partir de diferentes perspectivas.

**Oh, I Can't Stop!** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1976, 10'07)

A história de um monstro que se move a uma velocidade enorme e devora o que vem através de seu caminho: pessoas, animais, automóveis, edifícios.



TANGO\_ZBIGNIEW RYBCZYNSKI.  
COPYRIGHT: FILMOTeka NARODOWA

**Tango** (Zbigniew Rybczynski, Polônia, 1980, 8'14)

Em 1983, 'Tango' ganhou o Oscar de melhor curta-metragem animado. Este filme é composto na uma configuração de um único espaço onde as órbitas de pelo menos 30 pessoas nunca se encontram.

**The Fourth Dimension** (Zbigniew Rybczynski, EUA, 1988, 27')

Como o título indica, este vídeo é uma exploração que pretende captar manifestações alternativas de tempo no cinema. A música é de Michael Urbaniak.

**Imagine** (Zbigniew Rybczynski, EUA, 1987, 4')

Usando a canção "Imagine", de John Lennon, Zbigniew Rybczynski criou um vídeo mágico e poético sobre a vida humana.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 25, quarta, 20h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 29, domingo, 16h.

---

---

OBRAS SELECIONADAS

# NORMAN MCLAREN

---



BEGONE DULL CARE\_NORMAN MCLAREN. CORTESIA NATIONAL FILM BOARD OF CANADA.

Nascido em 1914 na Escócia, Norman McLaren é uma das figuras mais significantes na animação mundial. Outros artistas criavam filmes; McLaren criava formas de fazer filmes. Ele desenhava, riscava e pintava imagens diretamente sobre o negativo virgem para suas “animações sem câmera”. Distribuição: National Film Board of Canada. Livre. Duração aproximada: 65min.

**Begone Dull Care** (Norman McLaren e Evelyn Lambart, Canadá, 1949, 7'48)

Uma animação extraordinária em que Evelyn Lambart e Norman McLaren pintam diretamente na película. O

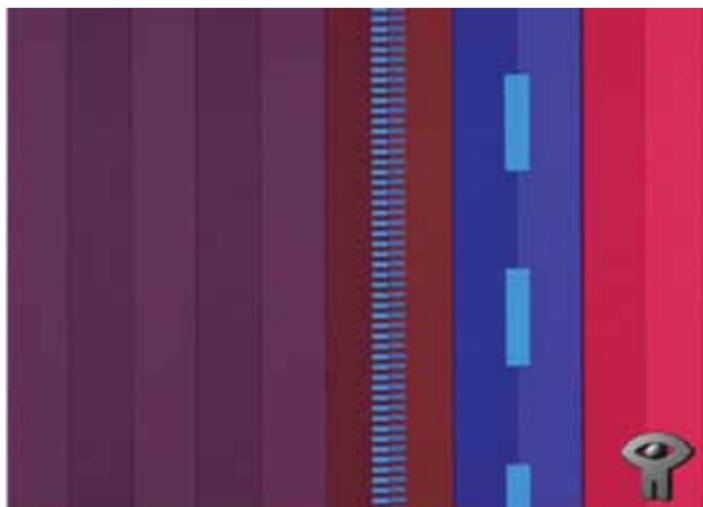
resultado é uma interpretação do jazz tocado pela banda Oscar Peterson Trio.

**Neighbors** (Norman McLaren, Canadá, 1952, 8'06)

Norman McLaren adota os princípios normalmente usados para colocar desenhos e bonecos em movimento. A história é uma alegoria em que duas pessoas que se enfrentam pela posse de uma flor.

**Blinkity Blank** (Norman McLaren, Canadá, 1955, 5'15)

Este curta metragem experimental é um exercício lúdico, uma animação com linguagem dinâmica. Brincando



SYNCHROMY\_NORMAN MCLAREN. CORTESIA NATIONAL FILM BOARD OF CANADA.

com as leis da visão, McLaren faz imagens diretamente no filme, criando efeitos vibrantes.

**A Chairy Tale** (Norman McLaren, Canadá, 1957, 9'53)

Nesse curta metragem nomeado ao Oscar, uma cadeira, animada por Evelyn Lambert, se recusa a ser apenas um assento, forçando um jovem a realizar uma espécie de dança enquanto tenta se sentar.

**Lines Vertical** (Norman McLaren, Canadá, 1960, 5'49)

O processo de uma animação com elementos básicos, forma e ritmo. O que se vê é apenas um feixe de linhas, constantemente girando, agrupando-se harmoniosamente na tela de acordo com a música.

**Pas de Deux** (Norman McLaren, Canadá, 1968, 13'22)

Os dançarinos Margaret Mercier e Vincent Warren aparecem nus iluminados

sobre um fundo preto, criando uma atmosfera de sonho e efeitos hipnóticos.

**Spheres** (Norman McLaren e René Jodoin, Canadá, 1969, 7'21)

Um jogo de movimento sobre um fundo azul céu. Pérolas translúcidas flutuam leves por um panorama infinito, e ora se agrupam, ora se repelem, como a simulação de uma reação atômica em cadeia.

**Synchronomy** (Norman McLaren, Canadá, 1971, 7'27)

McLaren elaborou novas técnicas óticas que permitiram unir a imagem ao som do piano de maneira mais harmônica. Através de técnicas óticas sincronizadas com a trilha sonora o espectador vê o que ouve.

---

SESC Carmo (Container)

Dia 27, sexta, das 10h às 19h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 29, domingo, 15h.

---

---

## OBRAS SELECIONADAS

# NAM JUNE PAIK

---



NAM JUNE PAIK. "ELECTRONIC FABLES," 1965-71, 1992. CORTESIA ELECTRONIC ARTS INTERMIX (EAI), NOVA IORQUE.

O artista Nam June Paik, nascido na Coreia do Sul, foi uma figura seminal na videoarte. Suas esculturas em vídeo, instalações, performances e vídeos single-channel formam um conjunto de obra dos mais influentes na arte eletrônica. Unindo teorias de comunicação global com uma sensibilidade irreverente, sua obra explorava a união entre arte, tecnologia e cultural popular. Paik morreu em 2006. Distribuição: Electronic Arts Intermix. Livre. Duração aproximada: 75min.

**Electronic Fables** (Nam June Paik, EUA, 1965-71, 1992, 10')

'Eletronic fables' é um exemplo das improvisações iniciais de Paik e experiências com manipulação de imagem eletrônica, antes de sua invenção do sintetizador de vídeo Paik / Abe.

**Global Groove** (Nam June Paik e John Godfrey, EUA, 1973, 28'31)

Com surreal humor visual e uma incomum sensibilidade neo-Dada, Paik reúne elementos transculturais, figuras Artworld e iconografia pop.

**Living with the Living Theatre** (Nam June Paik, EUA, 1989, 28'30)

Tocado pelas memórias pessoais e culturais que evocam o tempo e lugar - filmagens de concertos de Janis Joplin, performances Living Theatre - Paik cria uma profunda e comovente homenagem.

**Analogue Assemblage** (Nam June Paik, EUA, 2000, 2'08)

Experimentos de Paik com sintetizadores de vídeo, assemblages analógicas utilizam a tecnologia digital para criar uma montagem de várias camadas que faz referência ao novo e ao antigo.

---

**SESC Pinheiros (Auditório)**

Dia 24, terça, 20h.

**SESC Ipiranga (Auditório)**

Dia 25, quarta, 19h30.

---

---

## OBRAS SELECIONADAS

# BILL VIOLA

1977-1980

---



BILL VIOLA, MOONBLOOD. COR, SOM ESTÉREO; 12:48 MINUTOS. FOTO: KIRA PEROV. CORTESIA BILL VIOLA STUDIO.

Bill Viola é uma figura importante na arte do vídeo. Suas instalações e vídeos, que receberam reconhecimento internacional, são distinguidos por uma confluência de ressonância alegórica e virtuoso controle da tecnologia. Viola explora sistemas temporais e óticas de vídeo para metaforicamente examinar os modos de percepção e cognição, e, finalmente, traçar uma busca simbólica para o self. Distribuição: Electronic Arts Intermix. Livre. Duração aproximada: 60min.

**The Reflecting Pool** (Bill Viola, EUA, 1977-79, 7')

Suspenso no tempo, um homem paira em um salto congelado sobre a água, conforme as sutis técnicas de 'still-framing' e múltipla codificação unem diferentes camadas de tempo em uma única imagem.

**Moonblood** (Bill Viola, EUA, 1977-79, 12'48)

Uma expressão do princípio feminino, uma obra em três partes relativas a um conceito pessoal de mulher e mãe. Dia e noite convergem na silhueta de uma mulher em uma janela.

**Silent Life** (Bill Viola, EUA, 1979, 13'14)  
'Silent Life' registra as primeiras horas e dias de vida através de uma série de retratos de bebês recém-nascidos em um berçário do hospital.

**Ancient of Days** (Bill Viola, EUA, 1979-81, 12'21)

'Ancient of Days' é uma série que compreende as mais sofisticadas explorações estruturais e metafóricas do tempo, através de impressionantes intervenções temporais.

**Vegetable Memory** (Bill Viola, EUA, 1978-80, 15'13)

Um loop de imagens gravadas no Mercado de Peixe Tsukiji, em Tóquio, é estendido em ciclos progressivamente mais lentos, mudando a forma, o sentimento e o significado das imagens originais.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 24, terça, 19h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 28, sábado, 17h.

---

---

## OBRAS SELECIONADAS

# GUNVOR NELSON

---



LIGHT YEARS\_GUNVOR NELSON. CORTESIA FILMFORM, ESTOCOLMO.

Nascida na Suécia, Gunvor Nelson viveu durante quase toda a sua carreira em São Francisco. Nelson ilumina em seus filmes e vídeos temas tão indescritíveis e íntimos como a infância, o envelhecimento, o deslocamento, a memória, os papéis das mulheres, a morte, e as forças simbólicas da natureza e da água através de uma potente exploração das possibilidades de som e imagem em movimento. Projeção em full-HD. Distribuição: Filmform. Livre. Duração aproximada: 60min

**My Name is Oona** (Gunvor Nelson, EUA, 1969,10')

'My Name is Oona' foi o avanço final de Nelson na cena de vanguarda de filme americano. O som é composto por sua filha, Oona, repetindo os nomes dos

dias da semana e de seu dizer "meu nome é Oona".

**Moons Pool** (Gunvor Nelson, EUA, 1973, 15')

O filme começa com imagens de corpos nus em uma banheira, e transgride corpos nus de ambos os sexos nadando debaixo d'água. A última parte do filme é constituída por uma complexa trilha sonora.

**Light Years Expanding** (Gunvor Nelson, EUA, 1987, 25')

Considerando que o movimento foi uma das características principais de 'Light Years', 'Light Years Expanding' gira mais em torno da imagem, prefigurando assim seu mais complexo filme-colagem.

**Nowdrift** (Gunvor Nelson, Suécia, 2001, 9')

Movimentos começam e terminam com flocos de neve, fugaz, flutuantes, girando e dançando em constante agitação.

---

SESC Vila Mariana (Auditório)

Dia 20, sexta, 20h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 27, sexta, 19h.

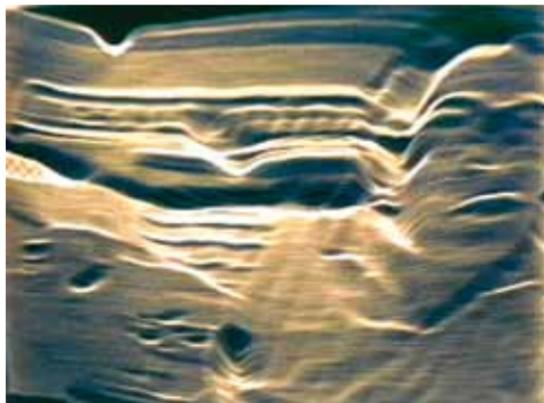
---

---

EXPERIÊNCIAS:

# STEINA E WOODY VASULKA & GARY HILL

---



STEINA E WOODY VASULKA. "SELECTED WORKS II," 1974. CORTESIA ELECTRONIC ARTS INTERMIX (EAI), NOVA IORQUE.

Steina e Woody Vasulka são figuras importantes na história do vídeo, pioneiros técnicos que contribuíram enormemente para a evolução do meio. As primeiras colaborações dos Vasulka, produzidas a partir de 1970, incluem explorações fenomenológicas que desconstruem a materialidade do sinal eletrônico e analisam os recursos de ferramentas da imagem de vídeo. Gary Hill é um dos mais importantes artistas contemporâneos que investigam as relações entre palavras e imagens eletrônicas. Originalmente formado como escultor, Hill começou a trabalhar em vídeo em 1973. Distribuição: Electronic

Arts Intermix. Livre. Duração aproximada: 45min

**Heraldic View** (Steina and Woody Vasulka, 1974, 4'21)

Em 'Heraldic View', um "padrão-oscilante" desvia o padrão sobre uma imagem de tijolo e pedra, os padrões são modulados por rajadas afiadas de tensão gerados por um sintetizador de áudio.

**1-2-3-4** (Steina and Woody Vasulka, 1974, 7'46)

1-2-3-4 é um exercício de animar números, usando quatro câmeras e um "multikeyer" para re-ordenar e sobrepor planos de imagens.

**Soundsize** (Steina and Woody Vasulka, 1974, 4'40)

Um padrão de pontos são modulados por sons gerados a partir de um sintetizador, mudando forma e tamanho numa manifestação visual do som eletrônico.

**Telc** (Steina and Woody Vasulka, 1974, 5'10)

Como memórias desbotadas, imagens da paisagens e pessoas são esculpidas e abstraídas, como a energia da imagem é traduzida em linhas de varredura eletrônica.

**Electronic Linguistics** (Gary Hill, 1977, 3'39)

Em 'Electronic Linguistics', pequenas formas eletrônicas aparecem na tela, movendo-se gradualmente em um ritmo acelerado e servindo como interpretações visuais de um som eletrônico.

**Sums and Differences** (Gary Hill, 1978, 8'24)

Em 'Sums & Differences', imagens de instrumentos musicais e seus sons correspondentes são sequencialmente alternados a um ritmo cada vez mais rápido.

**Black/White/Text** (Gary Hill, 1980, 7'23)

Hill explora a relação estrutural e orgânica da linguística até aos fenômenos eletrônicos. Black/White/Text é uma desconstrução linguística que traz a estrutura de palavras e textos à tela.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 24, terça, 17h

---

---

REMIX POP:

## PIPILOTTI RIST & RYAN TRECARTIN

---



RYAN TRECARTIN. "TOMMY-CHAT JUST E-MAILED ME.," 2006. CORTESIA ELECTRONIC ARTS INTERMIX (EAI), NOVA IORQUE.

Este programa une obras de dois artistas de gerações diferentes que têm na cultura pop fonte de inspiração e objeto de crítica: Pipilotti Rist, suíça que emergiu nos anos 80, e Ryan Trecartin, jovem artista americano nascido em 1981. Os vídeos de Rist exploram a sexualidade feminina e a cultura midiática por meio de remixes divertidos e provocativos sobre a fantasia e o dia-a-dia. As narrativas em vídeo de Ryan Trecartin se desenvolvem como sonhos delirantes futuristas. Distribuição: Electronic Arts Intermix. Não recomendado para menores de 18 anos. Duração aproximada: 40min

**I'm not the Girl who Misses Much** (Pipilotti Rist, Suíça, 1986, 7'46)

Uma sequência da artista mudando o

titulo do filme (adaptada da música dos Beatles, Happiness is a Warm Gun) é repetida em alta e baixa velocidade, borrando em uma procissão pictórica de imagens.

**(Entlastungen) Pipilottis Fehler** (Pipilotti Rist, Suíça, 1988,11'10)

A obra reflete seu contínuo interesse em explorar os defeitos e imperfeições do suporte e aparelho de vídeo, que contém ecos de enganos psicológicos e pessoais.

**Pickelporno** (Pipilotti Rist, Suíça, 1992,12'02)

Nesta evocação visual do sexo e da sexualidade, um homem e uma mulher apresentam uma coreografia de acasalamento, editada com a atenção habitual de Rist para a sintaxe dos meios de comunicação.

**(Tommy-Chat Just E-Mailed Me.)**

(Ryan Trecartin, EUA, 2006, 7'15)

Totalmente auto-absorvidos, os personagens estão em constante comunicação uns com os outros pelo telefone ou online. Envolvidos com interações eletrônicas, os personagens ficam cada vez mais isolados.

---

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 27, sexta, 20h.

---

---

ENCENANDO ESPAÇOS:

## HANS OP DE BEECK

---



O artista belga Hans Op de Beeck, baseado em Bruxelas, é um artista multidisciplinar que faz uso de várias mídias, tais como vídeo, instalações, fotografia, texto, animação e desenho. Sua obra se concentra em nossa problemática relação com espaço, tempo, e com o outro. Enquanto o artista questiona a complexa relação entre realidade e representação, produz imagens melancólicas e



GARDENING, © HANS OP DE BEECK, CORTESIA ARGOS, BRUXELAS

singulares. Exibições em full-HD. Distribuição: Argos. Livre. Duração aproximada: 60min

**Extensions** (Hans Op de Beeck, Bélgica, 2009,10'58)

Feita com aquarelas em preto e branco baseadas em fotografias tiradas da Internet e imagens de documentários, a animação mostra um ambiente de tec-

nologia e globalização como um sonho escuro.

**Gardening** (Hans Op de Beeck, Bélgica, 2001, 9'50)

O vídeo mostra uma vista fixa de um jardim/paisagem imaginário que muda continuamente, do inverno para a primavera... A animação é acompanhada por vocais renascentistas.

**Loss** (Hans Op de Beeck, Bélgica, 2004,11')

O filme mostra a constante mudança da arquitetura de uma paisagem do século 19. As imagens são escuras e misteriosas e ilustram os eventos que estavam por vir, que resultaram num cenário apocalíptico.

**Places** (Gardening 2) (Hans Op de Beeck, Bélgica, 2004, 5'38)

O vídeo não conta uma história, mas apresenta ao espectador uma sequência de constantes transformações de lugares imaginários.

**Staging Silence** (Hans Op de Beeck, Bélgica, 2009, 22')

Imagens da memória são misturas de informações concretas e fantasiosas, e neste filme se materializam diante dos olhos do espectador por meio de improvisos de mãos anônimas.

---

SESC Vila Mariana (Auditório)

Dia 21, sábado, 20h.

---

---

OS ILUSIONISTAS:

# REYNOLD REYNOLDS & MIHAI GRECU

---

Este programa apresenta 3 obras de cada um desses dois premiados artistas contemporâneos. De formas diferentes, ambos criam um universo singular através da manipulação da mídia em que operam. O artista americano Reynold Reynolds vive e trabalha em Berlim. Suas histórias surreais são filmadas em 16mm utilizando um sistema "motion-control" que ele próprio desenvolveu, o que dá um qualidade peculiar à imagem. Mihai Grecu é um jovem artista nascido na Romênia que combina videoarte, cinema e animação 3D para recriar viagens poéticas por situações e espaços perturbadores. Livre. Duração aproximada: 60min

**Coagulate** (Mihai Grecu, França, 2008, 5'56)

Presença, ausência e distorções aquáticas nesta coreografia de fluidos, forças misteriosas quebram as leis físicas e afetam o comportamento dos seres vivos em espaços purificados.

**Centipede Sun** (Mihai Grecu, França, 2010, 10'30)

Um passeio visual e sonoro por paisa-

gens de estuário. Ao longo da água, imagens recompõem novos fundos, entre trabalho gráfico e quadros em movimento. As imagens foram filmadas no estuário Charente.

**We'll Become Oil** (Mihai Grecu, França, 2012, 8')

Paisagens secas são preenchidas com os traços de um meta-conflito, para além de qualquer questão política ou ideológica visível. Um estado contínuo e inexplicável de crise toma conta dos espaços.

**Secret Life** (Reynold Reynolds, Alemanha, 2008, 10')

Uma mulher está presa em um apartamento que se torna vivo. Seus pensamentos escapam dela mesma e tomam vida, crescendo como plantas para fora do espaço, buscando uma vida secreta que a ameaça.

**Secret Machine** (Reynold Reynolds, Alemanha, 2009, 14')

'Secret Machine' é a segunda obra da 'Secrets Trilogy', um ciclo que explora as condições imperceptíveis que enquadram a vida; é precedido por 'Se-



SECRET MACHINE\_REYNOLD REYNOLDS

cret Life' (2008) e seguido por 'Six Easy Pieces' (2010).

**Six Easy Pieces** (Reynold Reynolds / Alemanha / 2010 / 10')

'Six Easy Pieces' é a última parte da 'Secrets Trilogy', um ciclo de três partes que explora as condições imperceptíveis que enquadram a vida; é precedido por 'Secret Life' (2008) e 'Secret Machine' (2009).

---

SESC Carmo (Container)

Dia 23, segunda, das 10h às 19h.

SESC Pinheiros (Auditório)

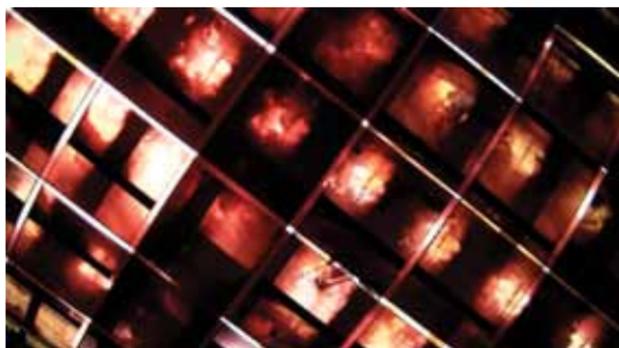
Dia 25, quarta, 17h.

---

---

# A PELE DA IMAGEM

---



MEDIA ARCHEOLOGY\_ERIC DYER 2110

Essas obras têm como tema a manipulação do próprio suporte – seja ele a película, a fita magnética do vídeo analógico ou ainda o pixel e “glitches” do vídeo digital. Livre. Duração aproximada: 60min

**Media Archeology** (Eric Dyer, EUA, 2010, 3'32)

Em uma Terra inundada futurista, um arqueólogo procura mídias esquecidas. O filme foi criado cortando, queimando, emendando e colando trailers de filmes 35mm.

**I Call Myself Sane** (Niina Suominen, Finlândia, 2010, 4'20)

Um trabalho experimental que combina música, poesia e imagens executadas através da manipulação de material de filmes.

**The Duplicate** (Pekka Sassi, Finlândia, 2001, 5'55)

A imagem é formada por um curto filme em película, que é visto em duas tiras deslizando uma sobre a outra, para cima e para baixo. Quando o movimento é retardado, é possível ver duas pessoas.

**Please Set the Clock** (Jonathon Nokes, Austrália, 2011, 2'22)

'Please set the clock' é um destrutivo auto-retrato feito através de tentativa e erro, usando fita VHS deformada (rasgada, gravada, mordida, pisoteada, cortada, esmagada, riscada, esticada, derretida).

**Strips** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2009-2010, 5'32)

Strips. Substantivo masculino, forma

abreviada de striptease. De 'strip', remover, tirar, e "provocar", para seduzir, para tentar. E no plural.

**We, Self-Portrait** (Fernando Velazquez, Brasil, 2003, 3'41)

Ensaio experimental sobre a condição do ser na era da informação: o eterno conflito entre o uno e o múltiplo potencializado pela fusão dos universos on e offline.

**Rec** (Pierre-Yves Cruaud, França, 2002, 4'50)

Uma série de monitores de televisão é proposta ao olhar maquínico da câmera. Seu zoom a levará até registrar a construção de uma paisagem eletrônica.

**20Hz** (Semiconductor, Grã-Bretanha, 2011, 5')

20 Hz observa uma tempestade geomagnética na camada superior da atmosfera terrestre. Trabalhando com vários dados obtidos através do rádio chega-se a formas esculturais geradas diretamente pelo som.

**Dive** (Minna Parkkinen, Finlândia, 2001, 5'30)

A queda nas profundezas da tristeza, em seguida, de volta à vida. Este breve vídeo lida com o que uma pessoa observa em seu ambiente cotidiano, diante da perda de um ente querido.

**Heat Shot 3 - Masking for Serene Velocity** (Yeon Jeong Kim, Coreia do Sul, 2008, 11')

Referindo-se a "Velocidade Serena",

obra-prima de Ernie Gehr, ele explora a velocidade e o movimento entre os sinais e memórias comuns.

**You Be Mother** (Sarah Pucill, Grã-Bretanha, 1990, 7')

'You be mother' usa animação stop-frame para romper as ordens tradicionais de animado e inanimado, o líquido e o sólido. Um espaço alucinatório é configurado quando uma imagem congelada do rosto do artista é projetada em pesadas peças de louça em cima de uma mesa.

**Lost** (Karø Goldt, Alemanha, 2004, 5')

'Lost' é uma versão da transitoriedade de emoções. Cor, motivo, e trilha sonora complementam um ao outro para inventar uma história sobre perder a si mesmo ou a outra pessoa, simultaneamente.

**Someone Burned Down this Town** (Pedro Maia / Portugal / 2'29)

Vídeo musical para o projeto The Legendary Tiger Man. Explora o uso amador de uma Super-8, e a utilização de uma câmera amadora na vida familiar, e do conceito do auto-retrato.

---

Sesc Interlagos (Container)

Dia 22, domingo, das 9h às 17h.

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 25, quarta, 16h.

---

# COPIAR E COLAR



FLASHING IN THE MIRROR\_JASPER ELINGS

Uma das estratégias mais recorrentes na Arte Contemporânea, a apropriação ou colagem é aqui explorada de diversas formas e por meio de diferentes técnicas. Tirados de seu contexto original, imagem e vídeo se re combinam de acordo com a visão do artista. Livre. Duração aproximada: 60min.

**Magic Wand** (Jesse McLean, EUA, 2009, 3')

Uma variedade de imagens do Iraque, recolhidas na Internet, são separadas, apagadas, delineadas e remontadas em um esforço para resolver a complicada relação entre ser espectador e ser empático.

**Pixel Memories** (Martha Koumarianou, Grécia, 2009, 2'44)

'Pixel Memories' é parte da série de videoarte e instalações com base em pixel art, inspirada pela nostalgia por alguns dos primeiros personagens pixelizados que saltaram direto dos anos 80.

**The Mind from Nowhere** (Dalibor Baric, Croácia, 2010, 9'23)

O filme é uma colagem, construída sobre clichês de diversos filmes; Um melodrama entrelaçado com imagens de violência, guerra e destruição em massa criando uma atmosfera surreal e absurda.

**Mãos Mortas** (Arthur Tuoto, Brasil, 2012, 5'42)

Um espetáculo de luzes tenta animar fotografias, buscando estabelecer uma relação de encantamento entre espectador fascinado e imagem inalcançável.

**Miss Candace Hilligoss' Flickering Halo** (Fabio Scacchioli, Itália, 2011, 13'51)

Aventuras metacinemáticas de uma menina perdida em um filme.

**Memory** (Pedro Maia, Portugal, 2007, 6'49)

Filmado em super-8, filmes caseiros e inteiramente feitos a mão, este filme explora as memórias familiares, o momento presente combinado com experiências.

**Square Dance Hypnotist** (Allan Brown, Canadá, 2012, 17'10)

Uma comunidade dança uma quadri-lha num loop contínuo enquanto o áudio passa de anúncios feitos em uma estação de trem para uma trágica história de desespero e alienação.

**Flashings in the Mirror** (Jasper Elings, Holanda, 2009, 1'16)

Vídeo composto por imagens compartilhadas encontradas no Google, de pessoas tirando fotos com flash no espelho.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 25, quarta, 15h.

SESC Carmo (Container)

Dia 26, quinta, das 10h às 19h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 28, sábado, 16h.

---

---

## PAISAGENS ALTERADAS

---



HOME SWEET HOME\_PHOEBE MAN

Imagens inicialmente gravadas por uma câmera passam por manipulação digital que as distorcem, questionando a percepção do espectador e desafiando a noção de representação. Livre. Duração aproximada: 60min

**Buraco** (Gisela Motta & Leandro Lima, Brasil, 2007, 8'11)

Imagens contrastantes de pequenas lojas foram capturadas em São Paulo e, em seguida, aplicada às fachadas de Helsínque, de modo a questionar a nossa percepção através dos diferentes ambientes urbanos.

**Home Sweet Home** (Phoebe Man, Hong Kong, 2012, 2'39)

"Home sweet home" trata do problema habitacional de Hong Kong. Lá, a maior parte das imagens em comerciais de TV de empresas imobiliárias são falsas, não mostram os apartamentos reais.

**Après le Feu** (Jacques Perconte, França, 2010, 7')

A poucos quilômetros de Ajaccio, Córse-



PUZZLE\_SEBASTIAN LOGHMAN

ga, terra queimada é deformada sob o peso de suas cores. O chão está caindo aos pedaços, liberando energias pictóricas que tomam o céu.

**Puzzle** (Sébastien Loghman, França, 2010, 3'24)

E se as memórias se tornassem realidade? O velho Romanesco percebe que algo está faltando em sua coleção. Ele viaja através dos mais profundos recantos da sua memória para encontrá-lo.

**Roger** (Federico Lamas, Argentina, 2004, 6'17)

Um travelling acompanha um casal que se separa fisicamente após uma briga. Ela está decidida a não voltar, e ele, arrependido.

**Weekend** (Federico Lamas, Argentina, 2007, 6'09)

Uma discussão para cada dia do fim de semana. Dois capítulos construídos com cenas que permanecem na tela, deixando a linearidade dos discursos evidente.

**Faux-Plafond** (François Vogel, França, 1999, 5'30)

Durante a noite de lua cheia, um casal não consegue dormir. Uma série de incidentes domésticos irá impulsionar o homem e a mulher em uma viagem curiosa

para a lua. Uma viagem real ou virtual...

**Terrains Glissants** (François Vogel, França, 2010, 10'12)

Imagens distorcidas, tempo elástico: "terrenos escorregadios" nos oferece uma visão única e poética do homem em nosso planeta. Entre diário de viagem e desempenho, o filme traça as andanças de um indivíduo guiado por estranhas vozes interiores. De Nova York a São Paulo, ele desliza em um mundo pequeno, mas variado.

**Shadow Life** (Cao Fei, China, 2011, 10')

As vinhetas são realizadas por bonecos de sombra, a forma da mão é uma sinédoque para o trabalho manual dos operários e camponeses, enquanto uma árvore balançando transforma a paisagem.

**Linescapes** (Giselle Beiguelman, Brasil, 2009, 2'38)

Vídeo da série "Geometrias Variáveis".

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 24, terça, 16h.

SESC Carmo (Container)

Dia 25, quarta, das 10h às 19h.

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 27, sexta, 21h.

---

---

# NARRATIVAS EM CAMADAS

---



DIGESTING PATIENCE\_JAMSEN LAW

A espessura da imagem e sua materialidade se reafirma nessas obras que exploram as janelas do vídeo em camadas e sobreposições. A narrativa também se torna mais complexa e aberta à medida que imagem e som são articulados num jogo fragmentário e opaco. Livre. Duração aproximada: 60min.

**Red Dreams** (Rachel Rosalen, Japão, 2004, 6'52)

'Red Dreams' é um vídeo que inverte o sonho de Alice e explora as ideias de ausência e solidão.

**Crossings** (Marina Chernikova, Holanda, 2004, 5'10)

Três viagens, três cidades, Moscou, Roma, Tóquio. Formas diferentes, espa-

ços diferentes. Refletindo, cruzando-se nos meus olhos e na minha memória.

**Giuseppe, Etc.** (Marcus Bastos, Brasil, 2011, 14'49)

Ensaio sobre Giuseppe, filho bastardo de mãe desconhecida, que veio com a família adotiva para o Brasil viver no interior de São Paulo.

**Undisclosed Beauty** (Anders Weberg, Suécia, 2008, 2')

Só porque você cospe em meus olhos não significa que eu tenho uma clara visão.

**Ltdn** (Cesar Meneghetti, Itália, 2007-2010, 7')

As palavras do poeta chileno Antonio Arévalo fundem 11 de setembro 1973 no Chile e 31 de março 1964 no Brasil.

---

**Digesting Patience** (Jamsen Law, China, 2000, 8')

'Digerindo Paciência' abre um caminho para mediar a multiplicidade e criar uma ligação e cruzamentos cerebrais entre as necessidades físicas e as demandas emocionais.

**Mapping Vapor** (Jamsen Law, China, 2002, 10')

Pixel como vapor, a cor como a névoa. O que acontece se começamos a localizar o não localizável? Pessoas como o vapor, desejo como a névoa. O que acontece se começarmos a multiplicar o estável e o original?

**Looploop** (Patrick Bergeron, Canadá, 2008, 5')

Usando animação, sons retorcidos, e mudança de tempo, este vídeo corre para frente e para trás à procura de detalhes esquecidos, imitando a maneira como as memórias são reproduzidas na mente.

---

SESC Ipiranga (Auditório)

Dia 24, terça, 20h30.

SESC Itaquera (Container)

Dia 29, domingo, das 10h às 17h.

---

---

## EM CONSTRUÇÃO

---



ON FIRE\_JOHANNA REICH

O processo do artista ou do próprio fazer cinema é escancarado nas obras deste programa. As estruturas da obra, uma vez visíveis, expõem a imagem em movimento como uma construção. Livre. Duração aproximada: 65min

**Line** (Johanna Reich, Alemanha, 2009, 2'17)

A câmera digital de alta resolução atinge seus limites: uma pessoa vestida de preto pinta uma linha preta em uma parede. Artista e arte se fundem, a pessoa parece desaparecer na frente da câmera.

**Fall in Frame** (Sarah Pucill, Grã-Bretanha, 2009, 18')

Em 'Fall in Frame' a materialidade do processo de filmagem é explorada dentro de um desempenho limitado

que borra a separação entre o físico e a consciência.

**Imprescindíveis** (Carlosmagno Rodrigues, Brasil, 2003, 5')

Um pai tenta subverter seu filho, que reage e resiste. Feito a partir de imagens caseiras, o vídeo fala de manipulação.

**Reconstruction** (Julieta Maria, Canadá, 2009, 7')

Uma reflexão sobre a violência e a qualidade sedutora de imagens, deslocando entre a materialidade e o visual.

**Abba Mao** (Pascal Lievre, França, 2001, 4')

Pascal Lievre entoa a canção de Abba Mao na frente de um fundo vermelho e esfrega no rosto maquiagem no mesmo tom de vermelho.

**Rice Bowl Homage To Sol Lewitt** (Chee Wang Ng, Malásia/EUA, 2010, 2'42)

Pegue uma bacia branca, coloque-a em uma estrutura rotatória, usando um marcador, desenhe a partir do fundo da tigela ao ligar a estrutura rotatória.

**To Let** (Junebum Park, Coreia do Sul, 2011, 8'20)

Video em que o artista sul-coreano cria cenas extraordinárias em ambientes comuns.

**The Ten Images of Butter Cow** (Jun'ichiro Ishii, Taiwan, 2011, 6'28)

Existem etapas sequenciais durante a criação. Seguindo um poema tradicional Zen 'Dez Touros', este trabalho apresenta vídeo de 10 processos criativos / imagens de uma pequena escul-

tura de manteiga.

**Rawane's Song** (Mounira Al Solh, Holanda, 2006, 7')

'Rawane's Song' é um vídeo no qual a artista exprime sua recusa a falar sobre a guerra. É uma obra de ficção sobre fugir da realidade e encontrar-se.

**On Fire** (Johanna Reich, Alemanha, 2012, 3'28)

Uma pessoa vestida de preto pinta uma parede branca. Em sua mão, o pincel parece se transformar em uma tocha. A protagonista continua a pintar até formar um padrão de linhas de fogo.

---

SESC Belenzinho (Sala de Internet Livre)

Dia 28, sábado, 15h.

SESC Carmo (Container)

Dia 24, terça, das 10h às 19h.

---

# FEITO EM CASA



FATE\_EUNJUNG HWANG

Obras que articulam métodos “caseiros” ou amadores de produção de forma extremamente consciente e potente. Mais do que “uma idéia na cabeça e uma câmera na mão”, estes artistas constroem cuidadosamente sua estética e seu universo pessoal, muitas vezes gravando em seu próprio quarto ou convocando familiares para atuar. Livre. Duração aproximada: 45min.

**Plutão** (Sávio Leite, Brasil, 2004, 3'05)  
Plutão, um pouco receoso, sai do reino de Tártaro e vê a luz do sol. Mas em voltar à atmosfera inferior está a dificuldade.

**Se me Pergunto, Porque Meus Lábios Negam Respostas?** (Joacélio Batista, Brasil, 1'16)

Diante da dúvida, o homem sempre especulará respostas.

**Leaf Spring** (Junebum Park, Coréia do Sul, 2008, 5'10)

'Leaf Spring' é um vídeo cheio de constantes movimentos. Homens sem camisa tentam puxar um ônibus da polícia. Eles empurram o carro em conjunto, mas o mesmo é persistentemente e não cai.

**Paper Land** (Juliana Mundim, Brasil, 1999, 1'50)

Homem que morava perto de vulcão e se vê forçado a mudar para uma grande cidade.

**Conjunto Residencial** (Adams Carvalho, Brasil, 2005, 5')

Foi a melhor coisa que eles encontraram pra fazer num sábado à noite.

**Seek and Destroy** (Jan Hakon Erichsen, Noruega, 2011, 4'21)

Uma poltrona de couro é baleada com um arco e flecha, pendurada no teto e, em seguida, abatida como um animal selvagem.

**Close to Home** (Jan Hakon Erichsen, Noruega, 2007, 1'16)

A câmera é apontada para uma mesa de café em todos os momentos. Para cada nova cena um objeto diferente é colocado sobre ela.

**Auto-Retrato** (Estela Miazzi, Brasil, 2011, 1'25)

Vídeo em stop-motion com peças de quebra-cabeças feitos a partir de fotos 3x4 de diversas fases da vida da artista,

recombinadas para formarem e desformarem diversos rostos.

**Fate** (Knocking on the Door) (Eunjung Hwang, Coréia do Sul, 2002, 5'32)

Seguindo a ambígua lógica do mundo dos sonhos, a animação se desenrola em uma série de narrativas da infância até a morte, usando um estilo misto de personagens desenhos e ações ao vivo.

**Sebastião, o Homem que Bebia Que-rosene** (Carlosmagnó Rodrigues, Brasil, 2007, 11')

Colagem de animação, textos escritos pelo próprio diretor e imagens desconexas, ora do meio urbano, ora de garoto que fala diretamente para a câmera.

**O Amor e o Desejo Podem Ter Excesso** (Dellani Lima, Brasil, 2007, 3'07)

Experiências afetivas com música e imagem.

---

SESC Carmo (Container)

Dia 24, terça, das 10h às 19h.

SESC Ipiranga (Auditório)

Dia 25, quarta, 20h45.

---

---

## QUADRO A QUADRO

---

Uma das formas mais artesanais – e laboriosas – de produção da imagem em movimento, a animação quadro a quadro é aqui explorada por meio de diferentes técnicas, muitas delas desenvolvidas a partir de pesquisas e experiências específicas destes artistas. Não recomendado para menores de 12 anos. Duração aproximada: 60min

**Pain So Light That Appears As A Tickle** (Dalibor Baric, Croácia, 2010, 4')

A dor é abrandada em câmera lenta até o limiar de sensibilidade e é vendida como um anestésico do cotidiano. Queremos deixar nossos corpos e se tornar a imagem para uma mudança.

**Variations Sur Marilou** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2007, 6')

Um curta animado experimental e repetitivo, livremente baseado em segmentos da música de Serge Gainsbourg. Filmado em 35mm diretamente sob a câmera de animação.

**Tape Generation** (Johan Rijpma, Holanda, 2011, 2'39)

A extrema lentidão no processo de vida desses objetos é revelada num espaço isolado onde tudo começa a partir de uma estrutura equilibrada simétrica.



RECENTLY 2\_JOCHEN KUHN

**Future Creatures** (Eunjung Hwang, EUA/ Coréia do Sul, 2009, 7'49)

Série de animações experimentais, que exploram a complexidade das enigmáticas imagens do mundo dos sonhos e do subconsciente.

**Handsoap** (Kei Oyama, Japão, 2008, 16')

Uma animação calma mas ardente, sobre uma família com um filho adolescente. Sua insegurança, sua obsessão com seu corpo e a família desajustada são refletidas em detalhes e objetos.

**New Year's Eve** (Jochen Kuhn, Alemanha, 1992, 14')

'Silvester' é uma animação, um retorno prudente do ano passado. E absolutamente atemporal...

**Recently 2** (Jochen Kuhn, Alemanha, 2000, 8'30)

Um homem lê sobre um novo procedimento médico e decide verificar as sensações irritantes que está enfrentando. Este é um olhar pensativo e muitas vezes irônico, um exame único

do interior.

**Coversong** (Eric Dyer, EUA, 2012, 1'46)

Movimento escondido sob os pés: tapas de bueiro são transformadas em agitação de mandalas cinéticas.

---

SESC Pinheiros (Auditório)

Dia 24, terça, às 15h.

SESC Interlagos (Container)

Dia 21, sábado, das 10h às 17h.

---

---

# (IN)VISÍVEL

---



ANOTHER\_VOID\_PAUL\_CLIPSON

O jogo entre que vê e o que não se vê, questionando o conceito de realidade e o significado e conteúdo da imagem. A imagem formada por pixels, por grão, por luz, por escuridão, torna-se instável e ambígua nesses trabalhos. Não recomendado para menores de 18 anos. Duração aproximada: 60min

**Nanofania** (Cao Guimarães, Brasil, 2003, 3'39)

Bolhas de sabão que explodem. Moscas que saltam. O pulsar de micro fenômenos cadenciados por uma pianola de brinquedo.

**Wysiwyg** (Lucas Bambozzi, Brasil, Holanda, 2012, 22'18)

As construções visuais refletem alterações da percepção cultural das paisagens e dos lugares-comuns da Holanda.

**An Act of Love** (Arthur Tuoto, Brasil, 2012, 7')

Partindo da apropriação de um filme pornográfico amador e de baixa resolução, o vídeo reconfigura suas ima-

gens através de reenquadramentos, distorções, e outros processos plásticos.

**A Knife All Blade** (Gabriel Menotti, Brasil, 2007, 1'44)

Vídeo produzido sem outro objeto senão a própria câmera, com as lentes tapadas. O que se vê é a tentativa dos algoritmos de criar imagens a partir do nada.

**Newly Risen Decay** (Giada Ghiringhelli, Grã-Bretanha/Suíça, 2011, 8')

'Decadência recém-ressuscitada'. No fluxo incessante estou, condenada a desmoronar. Eu não sou forma alguma. Nenhuma carne. Nenhuma coisa. E então o que resta? Tudo se move e nada permanece.

**Dead Sequences** (Fabio Scacchioli, Itália, 2009, 4'10)

"Sequências mortas" é um vídeo sobre o desaparecimento de um quadro. Composto de 3770 frames pintados à mão.

**Another Void** (Paul Clipson, EUA, 2012, 10'05)

Um vertiginoso estudo de movimento, cor, e escuridão, que continua uma exploração do processo de filmagem e sua estreita relação com a música.

**Estrela** (Dellani Lima, Brasil, 2011, 3')

Primeira estrela que vejo realiza o meu desejo.

---

SESC Ipiranga (Auditório)

Dia 24, terça, 19h30.

SESC Itaquera (Container)

Dia 28, sábado, das 9h às 17h.

---

## PROGRAMAS SESCTV

Os filmes serão exibidos durante a programação, em diversas inserções diárias. As sinopses completas dos filmes estão em [www.sescsp.org.br/mostrasesc](http://www.sescsp.org.br/mostrasesc).

### Dia 19

**Spin** (Nung-Hsin Hu, EUA, 2005, 1'40) / **Entrelinhas** (Nelton Pellenz, Brasil, 2008, 2'43) / **The Black Box** (Jorge Lozano, Canadá, 2005, 5') / **The Mindscape Suite** (Fernando Velazquez, Brasil, 2011, 3'51) / **Poema do Êxtase** (Kika Nicolela, 2006, 2'46) / **Recently 2** (Jochen Kuhn, Alemanha, 2000, 8'30) / **Reconstruction** (Julietta Maria, Canadá, 2009, 7') / **Fugitive I(l)Ght** (Izabella Pruska-Oldenhof, Canadá, 2005, 9'32) / **Copenhagen Cycles** (Eric Dyer, EUA, 2006, 6'35) / **Chorus** (Paul Clipson, EUA/Holanda, 2009-2011, 7') / **Marée Noire** (Nadia Vadori, Sébastien Trouvé & Bruno Lasnier, França, 2008, 5'07) / **Passage** (Alicia Felberbaum, Grã-Bretanha, 2010, 3'29) / **The Spectres of Veronica** (Dalibor Baric, Croácia, 2011, 7'45) / **Não-Sei-Mesmo** (Carlosmagnó Rodrigues / Brasil / 2011, 3') / **The Ten Images of Butter Cow** (Jun'ichiro Ishii, Japão/Taiwan, 6'28).

### Dia 20

**Metamorfases** (Nicola Dulion, 3'34, França, 2010, 3'34) / **Variations Sur Marilou** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2007, 6') / **Parking** (Jubeum Park, Coreia do Sul, 2001, 5'25) / **Belleville** (Pascale Guillon, França/Alemanha, 2009, 5'27) / **Christ Church** (Stephen Broomer, Canadá, 2010, 7') / **Letting Go** (Jan Hakon Erichsen, Noruega, 2007, 53'') / **Ekla** (Stephane Trois Carrés / França / 2007, 3'12) / **Different Viewpoint = Different Scenery** (Eva Olsson, Suécia, 2006, 2'07) / **Cinema Lascado** (Giselle Beiguelman, Brasil, 2010, 4'16) / **For Sore Eyes** (Anders Weberg, Suécia, 2006, 2') / **Pain So Light That Appears As A Tickle** (Dalibor Baric, Croácia, 2010, 4') / **Dead Sequences** (Fabio Scacchioli, Itália, 2009, 4'10)

/ **Body Without Organs** (Giada Ghiringhelli, EUA/Suíça, 2008, 14') / **Memory** (Pedro Maia, Portugal, 2007, 6'49) / **Flashings in the Mirror** (Jasper Elings, Holanda, 2009, 1'16)

### Dia 21

**Linguaphon** (Kim Dotty Hachmann, Alemanha, 2002, 1'10) / **Shapes Eat Shapes** (Angela Joosse, Canadá, 2006, 3'16) / **Escapei-Me** (Andrea Velloso, Brasil, 2011, 3'17) / **Otaku** (Rachel Rosalen, Japão, 2004, 3'21) / **Seek and Destroy** (Jan Hakon Erichsen, Noruega, 2011, 4'21) / **Roger** (Federico Lamas, Argentina, 2004, 6'17) / **Auto-Retrato** (Estela Miazzi, Brasil, 2011, 1'25) / **Reakt!** (Lucas Bambozzi, Brasil, 2009, 10'15) / **Súbito** (Breno César, Brasil, 2009, 5'45) / **Dislocations** (Celia Eid & Sébastien Béraner, França, 2011, 10') / **142-143** (Pablo Fernandez Pujol / Alemanha / 2010 / 2'20) / **New Year's Eve** (Jochen Kuhn, Alemanha, 1992, 14') / **Crossings** (Marina Chernikova, Holanda, 2004, 5'10) / **Within The Traces** (Nat Wilms, Itália, 2007, 6'45) / **Quasi-Objects** (Lorenzo Oggiano, Itália, 2006, 4'38)

### Dia 22

**Officer Tuba Meets Happy Ghost** (soJin Chun, Canadá, 2011, 5') / **Estrela** (Dellani Lima, Brasil, 2011, 3') / **Disforme** (Arthur Tuoto, Brasil, 2008, 3') / **Pixel Pixo Zzz** (Pedro Paulo Rocha, Brasil, 2011, 3'30) / **Herr Bar** (Clemens Kogler, Austria, 2007, 3'07) / **A Geisha Being Filmed** (André Werner, Alemanha, 1993, 2'50) / **Cego Oliveira no Sertão do Seu Olhar** (Lucila Meirelles, Brasil, 1998, 17') / **Emptiness** (Anders Weberg, Suécia, 2011, 3') / **Winnipeg Stories: Sacrificial Memories** (Clint Enns, Canadá, 2008, 4'38) / **Space Dust** (Sávio Leite, Brasil, 2001, 2'26) / **Roses** (Rachel Rosalen, Suíça/Brasil, 2007, 7'16) / **Centipede Sun** (Mihai Grecu, França, 2010, 10'30) / **Newly Risen Decay** (Giada Ghiringhelli, Grã-Bretanha/Suíça, 2011, 8') / **E 3** (Robert Seidel, Alemanha, 2001, 3') / **Manipuler Son Corps** (Laetitia Bourget, Anne Lore Guillemaud Hymne / França, 1997, 4')

### Dia 23

**Angel** (Nung-Hsin Hu, EUA, 2005, 1'35) / **A Tale of Neglect** (Arthur Tuoto, Brasil, 2010, 2'12) / **If**

**Only** (Pila Rusjan, Eslovênia, 2009, 1'52) / **Sphinx on the Seine** (Paul Clipson, EUA, 2009, 9') / **Cusp** (Christophe Thockler, França, 2011, 5'45) / **Tape Generation** (Johan Rijpma, Holanda, 2011, 2'39) / **Handsoap** (Kei Oyama, Japão, 2008, 16') / **Fruit Salad** (Liliana Velez, Colômbia/EUA, 2009, 3'44) / **O Amor e o Desejo Podem Ter Excesso** (Dellani Lima, Brasil, 2007, 3'07) / **L'hôtel des Vies Reproductibles** / Pierre-Yves Cruaud / França / 2000 / 2'58) / **Rec** (Pierre-Yves Cruaud, França, 2002, 4'50) / **Someone Burned Down this Town** (Pedro Maia, Portugal, 2007, 2'29) / **En Menos de lo que Canta un Gallo** (Guillermo Roel, França, 2002, 4'36) / **Dive** (Minna Parkkinen, Finlândia, 2001, 5'30) / **Lost** (Karø Goldt, Alemanha, 2004, 5')

#### **Dia 24**

**Buraco** (Gisela Motta & Leandro Lima, Brasil, 2007, 8'11) / **Almost Concrete** (Renata Padovan, Brasil, 2010, 3'31) / **Vivantes Lueurs** (Pierre-Yves Cruaud, França, 2003, 10') / **Todavía** (Alice Jardim, Brasil, 2011, 2'22) / **Flickering** (Kika Nicoleta, Brasil, 2009, 2'45) / **Rawane's Song** (Mounira Al Solh, Holanda, 2006, 7') / **Fall In Frame** (Sarah Pucill, Grã-Bretanha, 2009, 18') / **Time Passes** (Nelson Henricks, Canadá, 1998, 6'30) / **Borders and Bridges** (Lucija Mrzljak, Croácia, 2009, 1'17) / **Database Landscape** (Fernando Velazquez, 2008, 6'09) / **C++** (Clint Enns, Canadá, 2012, 2'48) / **Immersion I** (Clément Martin, França, 2002, 4'36) / **Heat Shot 3 – Masking For Serene Velocity** (Yeon Jeong Kim, Coréia do Sul, 2008, 11') / **Terrains Glissants** (François Vogel, França, 2010, 10'12) / **Rice Bowl Homage To Sol Lewitt** (Chee Wang Ng, Malásia/EUA, 2010, 2'42)

#### **Dia 25**

**Coversong** (Eric Dyer, EUA, 2012, 1'46) / **Line** (Johanna Reich, Alemanha, 2009, 2'17) / **Tear/Torn** (Marcelo Amorim, Brasil, 2009, 5'02) / **Involuntário** (Breno César, Brasil, 2011, 1') / **Origins** (Kai Lossgot, África do Sul, 2008-2011, 9'03) / **Mãos Mortas** (Arthur Tuoto, Brasil, 2012, 5'42) / **I Call Myself Sane** (Niina Suominen,

Finlândia, 2010, 4'20) / **Ecrasons les Cerises** (Claude Ciccolella Chute, França, 1999, 12'02) / **1" of Speed** (Antonella Bussanich, França, 2001, 1'36) / **Interferences** (Marcin Wojciechowski, Polônia, 2009, 4'30) / **Abc Etc.** (Sergio Subero, Argentina, 2007, 19') / **Le Silence Est en Marche** (Pierre-Yves Cruaud, França, 2001, 3'30) / **Coagulate** (Mihai Greco, França, 2008, 5'56) / **Erol Akyavas** (Ethem Ozguven, Turquia, 2000, 1'30) / **Sars** (Liu Wei, China, 2003, 4'20)

#### **Dia 26**

**Pixel Memories** (Martha Koumarianou, Grécia, 2009, 2'44) / **Fate** (Knocking On The Door) (Eun-jung Hwang, Coréia do Sul, 2002, 5'32) / **Plutão** (Sávio Leite, Brasil, 2004, 3'05) / **Robot Control Unit** (Gloria Dostal Machnowski, Argentina, 2002, 5') / **Incubate** (Eva Wijers, Holanda, 2011, 1'17) / **Thaw** (Shana McDonald, Canadá, 2006, 8'27) / **Mapping Vapor** (Jamsen Law, China, 2002, 10') / **1-Fv** (Chris Unit, França, 2007, 3'02) / **We, Self-Portrait** (Fernando Velazquez, Brasil, 2003, 3'41) / **A Knife All Blade** (Gabriel Menotti, Brasil, 2007, 1'44) / **No Content** (Jorge Lozano, Canadá, 2012, 2'27) / **The City of Memory** (Liu Wei, China, 2000, 1'52) / **Giuseppe, Etc.** (Marcus Bastos, Brasil, 2011, 14'49) / **Puzzle** (Sébastien Loghman, França, 2010, 3'24) / **Après le Feu** (Jacques Perconte, França, 2010, 7')

#### **Dia 27**

**Paper Land** (Juliana Mundim, Brasil, 1999, 1'50) / **Future Creatures** (Eunjung Hwang, EUA/Coréia do Sul, 2009, 7'49) / **Linescapes** (Giselle Beiguelman, Brasil, 2009, 2'38) / **On Fire** (Johanna Reich, Alemanha, 2012, 3'28) / **Imprescindíveis** (Carlosmagno Rodrigues, Brasil, 2003, 5') / **Another Void** (Paul Clipson, EUA, 2012, 10'05) / **Se Me Calo Por Dentro, Por que Meus Ouvidos Se Fecham Pra Fora?** (Joacélio Batista, Brasil, 2010, 3') / **Pulse** (Cline Mallet, França, 1999, 4'51) / **Sans Valeur Commercial** (Eric Gagnon, Canadá, 1999, 2'51) / **We'll Become Oil** (Mihai Greco, França, 2012, 8') / **Sleepin' Summer** (Sylvain Moignoux, Frederic Miclet, França, 2002, 5'55) / **Strips** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2009-2010, 5'32)

/ **Weekend** (Federico Lamas, Argentina, 2007, 6'09) / **Square Dance Hypnotist** (Allan Brown, Canadá, 2012, 17'10) / **The Mind from Nowhere** (Dalibor Baric, Croácia, 2010, 9'23)

#### **Dia 28**

**Rosa Rosa** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2008, 8') / **Jardim Fantástico** (Leticia Ramos, Brasil/Argentina, 2008, 3') / **Granular** (Catherine Nyeki, França, 2010, 3'03) / **Wysiwyg** (Lucas Bambozzi, Brasil/Holanda, 2012, 22'18) / **Please Set the Clock** (Jonathon Nokes, Australia, 2011, 2'22) / **Se me pergunto, porque meus lábios negam respostas?** (Joacélio Batista, Brasil, 2010, 1'16) / **To Let** (Junebum Park, Coreia do Sul, 2011, 8'20) / **Magic Wand** (Jesse McLean, EUA, 2009, 3') / **Home Sweet Home** (Phoebe Man, Hong Kong, 2012, 2'39) / **Beastliness** (Deborah Kelly, Austrália, 2011, 3'17) / **Holy Ghost** (Pedro Maia, Portugal, 2010, 2'11) / **Intervention/Memory** (Jenny Michel, Alemanha, 2005, 2'20) / **You Be Mother** (Sarah Pucill, Grã-Bretanha, 1990, 7') / **Media Archeology** (Eric Dyer, EUA, 2010, 3'32) / **Undisclosed Beauty** (Anders Weberg, Suécia, 2008, 2')

#### **Dia 29**

**M** (Félix Dufour-Laperrière, Canadá, 2009, 8') / **Conjunto Residencial** (Adams Carvalho, Brasil, 2005, 5') / **Faux-Plafond** (François Vogel, França, 1999, 5'30) / **Preto & Branco** (Luiz Roque, Brasil, 2009, 58'') / **Sebastião, o Homem que Bebia Querosene** (Carlosmagnu Rodrigues, Brasil, 2007, 11') / **Celebration of Lights** (Jesse McLean, EUA, 2003, 5') / **Red Dreams** (Rachel Rosalen, Japão, 2004, 6'52) / **Ltdn** (Cesar Meneghetti, Itália, 2007-2010, 7') / **Digesting Patience** (Jamsen Law, China, 2000, 8') / **Miss Candace Hilligoss' Flickering Halo** (Fabio Scacchioli, Itália, 2011, 13'51) / **Pixel Píxo 03** (Pedro Paulo Rocha, Brasil, 2011, 3'05) / **Close to Home** (Jan Hakon Erichsen, Noruega, 2007, 1'16) / **Interludes Choses qui Arrivent** (Sigrid Coggins, França, 2000, 2') / **Leaf Spring** (Junebum Park / Coreia do Sul / 2008, 5'10)

## FICHA TÉCNICA

### **SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional

**Abram Szajman**

Diretor do Departamento Regional

**Danilo Santos de Miranda**

### Superintendências

Técnico Social **Joel Naimayer Padula** Comuni-

cação Social **Ivan Giannini** Administração **Luiz**

**Deoclécio Massaro Galina** Assessoria Técnica e

de Planejamento **Sérgio José Battistelli**

### Gerências

Ação Cultural **Rosana Paulo da Cunha** Adjunta

**Flávia Carvalho** Artes Gráficas **Hélcio Magalhães**

Adjunta **Karina Musumeci** Difusão e Promoção

**Marcos Ribeiro de Carvalho** Adjunto **Fernando**

**Hugo Cruz Filho** CineSESC **Gilson Parker** Adjunta

**Simone Yunes** SESC Belenzinho **Marina Avilez**

Adjunta **Patricia Piquera** SESC Carmo **Andrea C.**

**Bisatti** Adjunto **Afonso Corrêa Alves** SESC Itaque-

ra **Erika Mourão** Adjunto **José Carlos Monteiro**

SESC Interlagos **Mariângela Abbatopaulo** Adjun-

to **Renato Oliani** SESC **Ipiranga Mônica Carnieto**

Adjunto **Cristiane Lourenço** SESC Vila Mariana

**Oscar Rodrigues Filho** Adjunta **Denise Lacroix**

**Rosenkjar** SESC Pinheiros **Cristina Madi** Adjunto

**Ricardo Oliveira** SESC TV **Valter Vicente Sales Fi-**

**lho** Adjunta **Regina Gambini**

IMAGEM E CONTATO: Mostra de Imagem em Movimento

– Mostra SESC de Artes 2012

Coordenação **Nilva Luz, Cassio Quitério, Meli-**

**na Izar, Grazielle Lautenschlaeger** Curadoria e

Direção Geral **Kika Nicoleta** Curador convidado

**Gabriel Soucheyre / VIDEOFORMES** Produção

Executiva **Ching C. Wang** Produtores **Alessandra**

**Moreno, Mylena Mandolesi** Assistente **Clarissa**

**Pellegrini** Tradução **Estela Miazzi** Conversão dos

vídeos **Gustavo Fattori** Finalizadora **Cinepro** Vi-

nheta **Fernando Velazquez** Blog **Marcelo Amo-**

**rim** Cenografia container **Juliana Raimo (Ogi Ce-**

**nografia)** Montagem **Liz Eventos e Cenografia**